

Índice

04 APRESENTAÇÃO

- 06 HISTÓRICO
- 08 INSTITUCIONAL
- 10 GOVERNANÇA

14 REDE DE LÍDERES POLÍTICOS

- 15 PROJETOS
- 16 MAPA GERAL

18 FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

- 18 CENTRO DE ESTUDOS
- 19 GRUPOS DE TRABALHO
- 20 PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

21 FOMENTO À CULTURA POLÍTICA

22 O ANO DE 2016

- 26 ELEIÇÕES 2016
- 28 APOIO À AÇÃO POLÍTICA
- 30 RAPS NOS ESTADOS
- 32 COOPERAÇÃO E PARCERIAS
- 34 TRANSPARÊNCIA E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA
- 36 DOADORES 2016
- 41 BALANÇO ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

41 EXPEDIENTE



Marcos Vinícius de Campos (ao centro)
é advogado, doutor em Direito Econômico
e mestre em Administração de Empresas.
É um dos fundadores da RAPS.

2016 – Crise, Participação, Ruptura e Transição

O Brasil viveu em 2016 o período mais intenso e conturbado da história recente da República: testemunhou o aprofundamento das crises política, econômica e social, o colapso do governo Dilma2, o início da transição do governo Temer, as eleições municipais, o agravamento da crise fiscal e administrativa dos governos estaduais e municipais e, por fim, o avanço das investigações e perseguição criminal de empresários e lideranças políticas pela Lava Jato, colocando em xeque a atual governança política e legitimidade do processo eleitoral e democrático.

Parece evidente que o País adentra cada vez mais em território desconhecido na relação e no jogo entre os poderes da República. O Congresso Nacional decidiu pelo fim do governo Dilma2, o judiciário ascendeu a um protagonismo político sem precedente e o executivo iniciou a luta para estabilizar as finanças públicas, a economia e o desastre social do desemprego. Em 2016, nunca a Nova República pareceu tão velha.

O governo Temer, iniciado em maio, ancorado numa ampla base política de sustentação no Congresso Nacional, agora acrescida da antiga oposição ao governo Dilma, buscou retomar o protagonismo político ao propor uma agenda ousada e liberal de reformas que, aprovadas (o novo regime fiscal no País (PEC 241/16) e a proposta de reforma da previdência social), resultarão na redução do tamanho relativo do Estado e do alcance de políticas sociais afetando o centro do pacto político e social da Constituição de 1988. Sua aprovação representa mudança histórica radical na formação da poupança nacional, no redesenho das políticas públicas (previdência social, saúde pública

e assistência social) e dos governos e outro pacto social e político precisará ser forjado nas eleições de 2018.

Um dos grandes avanços a se destacar em 2016 foi a maior participação da cidadania, ecoando as manifestações de junho de 2013. Insatisfeitos, os cidadãos entenderam que era fundamental participar, ocupar o espaço público, pressionar e influenciar os rumos do País. Vários indícios apontam que o futuro da democracia e da representação política no País serão influenciados e conformados pelo novo patamar de participação direta da população.

A RAPS também avançou. Integrou 119 novas lideranças à rede de lideranças políticas, contou com a participação direta de 73 membros nas eleições de 2016 (23 eleitos - 8 prefeitos eleitos, uma vice-prefeita e 14 vereadores), estruturou atividades de apoio à ação política dos parlamentares e executivos eleitos e avançou no debate e na construção de uma visão compartilhada de futuro para o Brasil.

Quando olhamos para o ano de 2017 e, especialmente, para as eleições de 2018 e além, é fundamental destacar que a crise de 2016 vivenciada pela democracia representativa no Brasil tem seu cerne no descompasso entre as aspirações da população e a capacidade das instituições e da representação política de endereçar e responder às exigências e demandas coletivas. Certos de que as crescentes expectativas estão diretamente associadas à emergência do protagonismo dos indivíduos nas esferas públicas e privadas, estamos confiantes de que a RAPS avançou na estruturação da rede de lideranças alinhadas em valores e comprometida com uma ação política que ofereça respostas e colabore com a transformação do Brasil em um País mais próspero, justo, democrático e sustentável.

Marcos Vinícius de Campos
Diretor executivo

Histórico



Os passos na arena política devem ser dados em ações pluripartidárias e com diferentes matizes ideológicos. Precisa ser um projeto de País.

A Rede de Ação Política pela Sustentabilidade – RAPS foi constituída oficialmente em 2012, fruto de uma iniciativa que começou a germinar em 2008, quando um grupo de lideranças empresariais, sociais e políticas se uniu para refletir sobre como tornar a agenda socioambiental tema prioritário no Brasil.

A inquietação comum àquelas pessoas era o reflexo da relevância e solidez que as temáticas socioambientais vinham ganhando no país. O conhecimento gerado não deixava mais espaço para dúvidas: o tema da sustentabilidade, tão consolidado na sociedade civil e ganhando status na economia, precisava conquistar seu espaço na política.

Dois anos depois, nas eleições de 2010, esse grupo atuou ativamente e viu a temática sendo discutida como plataforma de governo pela primeira vez. A experiência reforçou a convicção de que os passos na arena da política devem ser dados em ações pluripartidárias e com diferentes matizes ideológicos. Precisa ser um projeto de País.

Concluiu-se que havia oportunidade para o fortalecimento dos valores, princípios e projetos alinhados à sustentabilidade entre aqueles que já participavam ativamente ou queriam participar da política. Assim nasceu oficialmente a RAPS, com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento da democracia e das instituições republicanas. A principal ferramenta para isso seria a formação de uma rede de lideranças políticas alinhadas em princípios e valores, comprometidas em debater e construir uma visão de futuro e engajadas com uma ação política que contribua com a transformação de um Brasil em um País mais justo, próspero, democrático e sustentável. Seria fundamental identificar, atrair, selecionar, formar e capacitar, apoiar a ação política e monitorar a rede de lideranças.

E é isso que a RAPS tem feito nos últimos quatro anos. O número de lideranças ligadas à organização aumenta a cada ciclo e fica cada vez mais evidente a importância da formação e manutenção da conexão entre estes atores políticos. Já são mais de 500 pessoas em um ciclo virtuoso de aprendizado, cooperação, compartilhamento e Amizade Cívica.

A RAPS é uma entidade civil sem fins lucrativos, apartidária, que identifica e atrai novas lideranças para a política institucional, valoriza a diversidade (de gênero, ideológica e regional) e constitui-se em um espaço de cooperação e compartilhamento de experiências de ação política parlamentar e de gestão.

Reconhecendo a centralidade da ação política como instrumento de transformação social, a RAPS busca engajar parcela relevante da cidadania no processo político do País.

Sua participação é fundamental!



Guilherme Leal, presidente
do Conselho Diretor da RAPS

Institucional

Missão

Contribuir para o aperfeiçoamento do processo político e da qualidade da democracia brasileira por meio da formação de lideranças políticas comprometidas com a ética, a transparência e com os valores e princípios da sustentabilidade.

Visão

A RAPS constituir-se-á em um dos principais centros de atração, capacitação e apoio de lideranças políticas que ajudarão a transformar o Brasil, por meio de uma ação política ética, comprometida com o bem comum e com os princípios republicanos, em um país justo, próspero, solidário, democrático e sustentável.

Objetivos

1. Contribuir para o aperfeiçoamento do processo político e da qualidade da democracia brasileira

2. Identificar, atrair, capacitar, apoiar e monitorar lideranças políticas

3. Criar e promover a Amizade Cívica

Valores

1. Ética
2. Transparência
3. Independência
4. Justiça
5. Sustentabilidade
6. Interdependência
7. Responsabilidade Social
8. Coragem
9. Apartidarismo
10. Meritocracia

Princípios

1. Cooperação e Solidariedade
2. Honestidade e Moralidade
3. Democracia e Legalidade
4. Coragem Cívica
5. Independência
6. Transparência e Publicidade
7. Igualdade e Impessoalidade
8. Pluralismo Político e Diversidade
9. Desenvolvimento Sustentável
10. Justiça Social

4. Fortalecer e formar vínculos entre a sociedade civil e a classe política

5. Fomentar a cultura política e a democracia participativa

6. Contribuir e promover os valores e princípios da Sustentabilidade

Governança

A RAPS é uma entidade civil, sem fins lucrativos, de natureza apartidária, com pluralidade ideológica, cuja missão é contribuir para o aperfeiçoamento da democracia e do processo político brasileiro por meio, principalmente, da identificação e apoio a atuais e novas lideranças políticas. Possui quatro órgãos de gestão: Conselho Diretor, Conselho Fiscal, Conselho Consultivo e Conselho de Ética.



Guilherme Leal - Presidente

Um dos fundadores e copresidente do conselho de administração da Natura Cosméticos. Atualmente dedica-se à estruturação do seu legado por meio do Instituto Arapyau.

Maria Alice Setubal - Vice-Presidente

Socióloga, doutora em Psicologia da Educação pela PUC-SP. Foi coordenadora de educação para América Latina e Caribe pelo UNICEF.

Álvaro Antonio Cardoso de Souza

Diretor da AdS – Gestão, Consultoria e Investimentos Ltda. É também presidente do Conselho Deliberativo do FUNBIO e presidente do Conselho de Administração do Banco Santander Brasil.

Claudio Leite Gastal

Presidente executivo do Movimento Brasil Competitivo. Mestre em Sistemas de Informações e especialista em gestão e competitividade.

Fernando Rei

Doutor em Direito Internacional pela USP e em Direito Ambiental pela Universidade de Alicante. Atualmente é professor do Doutorado em Direito na Universidade Católica de Santos e Coordenador da área de Direito Público na FAAP.

Gilberto Mifano

Conselheiro da Pragma Patrimônio, da Cielo e da Ambar, membro do comitê de governança e sustentabilidade do Banco Santander. Conselheiro fiscal dos Institutos Natura, Arapyau e CIEB.

José Eduardo Martins

Engenheiro Civil especializado em finanças pela FGV e pela Stanford University. Foi Diretor do Corporate Finance do Banco ING, sócio diretor do Banco Patrimônio e diretor executivo e conselheiro do Banco Santander. É sócio fundador da GPS Global Portfolio Strategists, empresa que atua no setor de wealth management desde 1999.

Julio Moura Neto

Mestre pela Sloan School of Management (MIT), EUA. Exerceu os cargos de presidente do conselho de administração e presidente executivo dos Grupos Nueva, Amanco e Masisa bem como de VP do World Business Council for Sustainable Development.

Leandro Machado

Bacharel em Ciência Política pela Universidade de Brasília, com especialização em Comunicação Internacional pela Syracuse University. Fundador da Cause, primeira agência de issues advocacy do País, que atua na defesa de causas ligadas a novos modelos de desenvolvimento, direitos humanos e democracia. Em 2015, foi nomeado "Jovem Líder Global" pelo Fórum Econômico Mundial.

Oded Grajew

Coordenador geral do Programa Cidades Sustentáveis e da Rede Nossa São Paulo. Presidente emérito e integrante do conselho do Instituto Ethos, sócio-fundador do movimento Todos pela Educação e idealizador do Fórum Social Mundial. Presidente do Conselho Deliberativo da Oxfam Brasil.



Diretoria Executiva

Marcos Vinícius de Campos
Diretor Executivo

É fundador da RAPS e professor universitário. Graduado e mestre em Administração pela EAESP/FGV e École Supérieure des Sciences Économique et Commerciale (França). Bacharel e Doutor em Direito pela Faculdade de Direito da USP. Foi Visiting Scholar na Universidade de Harvard.

Alexandre Alves Schneider
Diretor Adjunto

Mestre em Administração Pública pela FGV. Foi Chefe de Gabinete das Secretarias de Transportes e de Segurança Pública do Estado de São Paulo durante o governo Mário Covas. Atual Secretário de Educação do Município de São Paulo.

Conselho Fiscal



Lucilene Prado

Advogada especializada em Direito Empresarial Tributário. É conselheira do Instituto Semeia e presidente do conselho fiscal do mesmo Instituto.

Luiz Carlos Passetti

Sócio sênior na EY e membro do Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

Ricardo Afonso Parra

Economista, contador e pós-graduado em Finanças. Sócio Diretor da empresa de auditoria 4Partners Auditores Independentes.

Conselho de Ética



Jorge Caldeira

Doutor em Ciência Política, mestre em Sociologia, foi publisher da Revista Bravo!, editor-executivo da Revista Exame, editor do jornal Folha de S. Paulo e da Revista IstoÉ.

Lélio Lauretti

Economista, com pós-graduação pela Harvard Business School. Sócio-fundador e professor do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Professor da USP – FIA e da Saint Paul Business School.

Saulo Porto

Trabalhou na Coca-Cola, Shell, IBM Brasil, IBM América Latina e TOTVS, entre outras empresas. É presidente do Instituto de Oportunidade Social e sócio da empresa de consultoria Prospectiva.

Conselho Consultivo



Calixto Salomão

Possui doutorado em Direito pela Università degli Studi La Sapienza. É professor titular da USP.

Carlos Eduardo Lessa Brandão

Consultor de negócios, professor de educação executiva e conselheiro independente de empresas e entidades do terceiro setor, no Brasil e no exterior.

Nelmara Arbex

Fundadora e diretora executiva da Arbex&Company e professora convidada do Centro de Cidadania Corporativa do Boston College, EUA.

Pedro Leitão

Diretor da Trama Projetos. Foi diretor executivo do Instituto Arapyaú e do FUNBIO. Administrador com doutorado em Engenharia de Produção pela Coppe/UFRJ.

Ricardo Young

Empresário, ambientalista, foi presidente do Instituto Ethos, da ABF e também vereador na Câmara de São Paulo.

Ricardo Guimarães

Sócio e Diretor Presidente da Thymus.

Rubens Ricupero

Diplomata e professor. Ministro do Meio Ambiente e da Amazônia Legal (1993/94) e Ministro da Fazenda (1994). Secretário-Geral da UNCTAD, Genebra (1995-2004). Embaixador do Brasil junto à ONU em Genebra, nos EUA e na Itália. Diretor da Faculdade de Economia da FAAP.

Tasso Azevedo

Engenheiro florestal, consultor e empreendedor social em sustentabilidade, floresta e clima.



“A RAPS se propõe a desenvolver uma inteligência política coletiva comprometida com a ética, a transparência e a sustentabilidade. É a construção de uma visão compartilhada de país, considerando toda a diversidade regional e ideológica que temos. É assim que começamos a mudar o Brasil!”

Marcos Vinícius de Campos
Diretor Executivo da RAPS

Para cumprir sua missão, a RAPS estrutura sua atuação a partir de três eixos programáticos:

EIXO PROGRAMÁTICO 1

Rede de Líderes Políticos por um Brasil sustentável

A estruturação da rede de Líderes Políticos RAPS é fundamental para o processo de ressignificação da política como instrumento de transformação social e econômica do País. Para isso, a RAPS busca identificar e atrair novas lideranças para a política, além de identificar, entre os atuais líderes com mandato, aqueles alinhados aos valores e princípios da ética, transparência e sustentabilidade.

Para estimular e promover a atuação em rede, de forma a fortalecer seus elos e identificar, atrair e valorizar lideranças e instituições parceiras, a RAPS desenvolve suas atividades a partir de processos específicos:

1. Identificação, atração e incentivo à participação de novas lideranças políticas na vida pública
2. Seleção de Líderes Políticos
3. Formação e capacitação
4. Criação e promoção da Amizade Cívica
5. Apoio à ação política
6. Monitoramento da ação política

Projetos

Líderes RAPS

Os Líderes RAPS são pessoas vocacionadas a atuar diretamente na política institucional, com potencial para postular ativamente em processos eleitorais, comprometidas com a ética, a transparência, e os valores e princípios da sustentabilidade.

Principais Atividades

- Seminário de Apresentação e Integração
- Dois módulos de formação
- Curso de Campanhas Eleitorais
- Plano de Ação Política (PAP)
- Programa Eleitoral
- Diálogos Políticos
- Media Training
- Encontro Anual de toda a rede de Líderes Políticos RAPS.

Ao final de 2016, o Projeto Líderes RAPS contava com 158 integrantes. Durante todo o ano foram investidos neste projeto R\$936.998,42.

Empreendedores Cívicos

Empreendedores Cívicos são agentes de inovação social com interesse na política institucional e que, através de sua atuação, fomentam transformações positivas na construção de um Brasil mais democrático e sustentável. São indivíduos que, pela força de seus ideais, realizam projetos e ações com impacto em políticas públicas, processos políticos e em movimentos cívicos, sociais e de cidadania.

Principais Atividades

- Seminário de Apresentação e Integração
- Módulos de Formação
- Encontro de Amizade Cívica
- Workshop de Ativismo
- Programa Eleitoral
- Encontro Empreendedores Cívicos 2013-2016
- Revisão participativa do Projeto Empreendedores Cívicos 2017
- Encontro Anual

Em 2016, o grupo de Empreendedores Cívicos contou com 133 pessoas e investimento anual de R\$99.000,10.

Jovens RAPS

O Jovem RAPS tem entre 18 e 30 anos de idade e possui uma ação política já constituída. Independente de esta trajetória política estar ligada ou não à política institucional, tem clara intenção em se candidatar a cargos eletivos ou participar do processo de fortalecimento da política institucional. Além disso, tem interesse em desenvolver sua compreensão sobre política de forma prática, por exemplo, se envolvendo em campanhas eleitorais e mandatos eletivos.

Para a execução do Projeto Jovens RAPS no período 2016/2017, a RAPS contou com apoio da Fundação Arymax, organização que trabalha na área de apoio a jovens lideranças.

Principais Atividades

- Seminário de Apresentação e Integração
- Dois módulos de formação
- Desafio Jovem RAPS
- Encontros de Amizade Cívica
- Programa Eleitoral
- Encontro Anual

O grupo de Jovens RAPS teve, até o final de 2016, 148 integrantes e encerrou o ano com um investimento de R\$54.700,89.

Mapa geral da rede 2017

Diversidade regional	
AC	4
AL	1
AM	4
AP	1
BA	14
CE	5
DF	27
ES	6
GO	10
MA	2
MG	43
MS	4
MT	4
PA	6
PB	5
PE	19
PR	15
RJ	51
RN	5
RO	1
RS	13
SC	39
SE	3
SP	272
TO	2

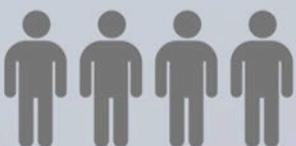
Pluralidade ideológica	
DEM	3
NOVO	9
PCdoB	4
PDT	6
PEN	1
PHS	4
PMDB	6
PP	4
PPS	9
PR	2
PRB	1
PROS	1
PSB	33
PSD	13
PSDB	48
PSL	6
PSOL	7
PT	8
PTB	5
PTN	1
PV	34
REDE	42
SD	5
Sem filiação	304

* Já estão incluídas as novas lideranças selecionadas em 2017 (Dados atualizados 03/2017)

Líderes Raps

210 

Empreendedores Cívicos

170 

Jovens Raps

176 

Líderes com Mandato	
Vereadores	32
Deputados Estaduais	6
Deputados Federais	14
Senadores	2
Prefeitos	11
Vice-Prefeitos	3
Governadores	2
Secretários	9

Total. **79**

Intergeracionalidade



Gênero



Total.

556

“A Sustentabilidade pressupõe um modelo de sociedade onde a economia está regulada pelos limites de reposição dos sistemas naturais do planeta, sem abrir mão do bem estar e da satisfação das necessidades básicas do ser humano em igualdade de condições”

Zysman Neiman
Professor da Unifesp e
Líder RAPS (São Paulo/SP)



EIXO PROGRAMÁTICO 2

Fortalecimento institucional dos valores e princípios da sustentabilidade

O objetivo desse eixo é contribuir, estimular, promover e divulgar os valores, as ideias e as propostas de políticas públicas alinhadas com os princípios da sustentabilidade, seja por iniciativa da própria RAPS, seja em cooperação ou parceria com outras instituições públicas e privadas que tenham como referência a ética, a transparência e a responsabilidade socioambiental.

Centro de Estudos

O Centro de Estudos é uma área de produção de conhecimento que estimula o debate sobre temáticas relacionadas à política e sustentabilidade. A proposta é gerar, potencializar e disseminar conhecimento, debater e construir uma visão compartilhada de desenvolvimento e contribuir na formação das lideranças políticas da RAPS.

Atividades

- Cursos: Apresentação de fundamentação teórica e conceitual de um campo específico ou de um conjunto de áreas inter-relacionadas, com abordagem teórica e prática. Os cursos devem ajudar na formulação de conceitos e na construção de propostas de ação e políticas públicas específicas.
- Diálogos Políticos: Observação do campo político local, regional e nacional de forma a estabelecer um diálogo crítico sobre a aplicação de políticas públicas e ações partidárias e eleitorais dos diversos atores e grupos.
- Atividades de formação continuada, mesas de debates, palestras, seminários e momentos inovadores de interação.
- Publicações RAPS: Série de cadernos especiais que contemplam os debates e as produções dos Grupos de Trabalho.



Grupos de trabalho

São compostos de forma transversal e têm entre seus membros profissionais e especialistas de diferentes perfis (Líderes RAPS, Jovens RAPS, Empreendedores Cívicos e políticos com mandato eletivo ou de assessoramento). São eles: GT Brasil, GT São Paulo, GT Rio de Janeiro.



GT BRASIL



GT SÃO PAULO



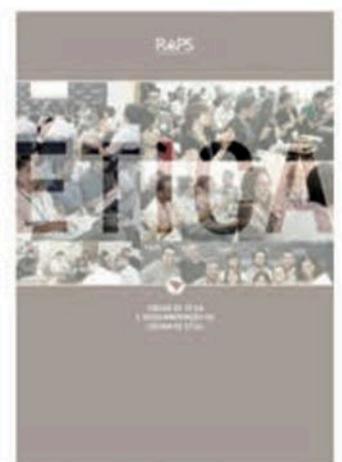
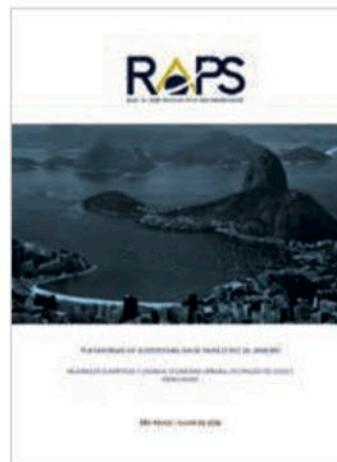
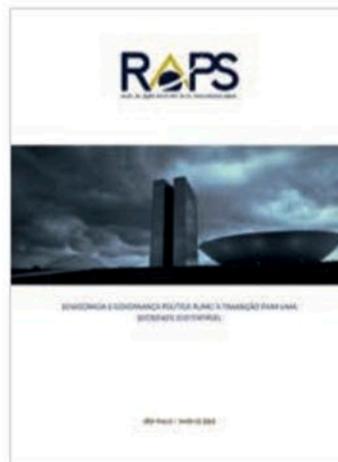
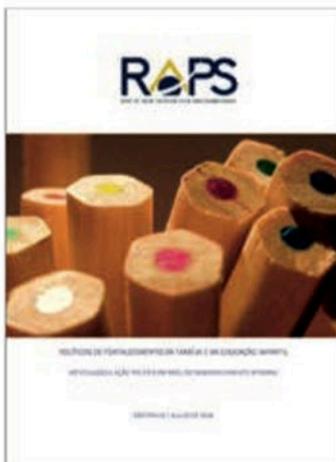
GT RIO DE JANEIRO



Produção de conteúdo

A produção e sistematização de conhecimentos em áreas estratégicas para a formação política e em sustentabilidade é um dos principais papéis do Centro de Estudos da RAPS. A partir das discussões dos Grupos de Trabalho e de eventos específicos, o Centro de Estudos convida colaboradores de sua própria rede de líderes e de outras organizações com trabalhos relevantes para contribuir na sistematização de conhecimentos e formulação de propostas de políticas públicas.

Desde sua fundação, a RAPS tem desenvolvido conteúdos diversos, divididos por tipos de publicação, como Cadernos RAPS, Manuais, Cartilhas, Propostas, Estudos, Documentos e Clipping. Parte desses conteúdos estão disponíveis no site da RAPS.



Acesse através dos QRcodes



Atividades realizadas pelo Centro de Estudos RAPS em 2016



“Em quatro anos de existência e quatro gerações de lideranças políticas, a RAPS conseguiu reunir o que há de melhor em inteligência política do país. O desafio agora é pensar o Brasil na travessia dessa crise e apontarmos uma solução suprapartidária para o conjunto da sociedade.”

Ricardo Young
Líder RAPS (São Paulo/SP)

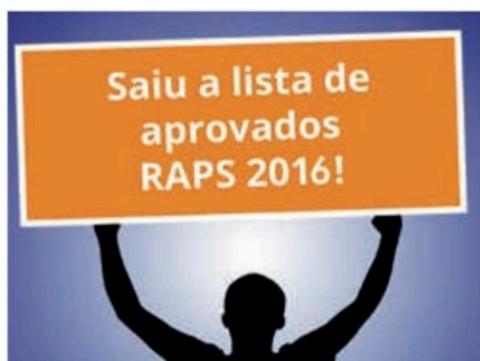
EIXO PROGRAMÁTICO 3

Fomento à Cultura Política e à Democracia Participativa

A criação de espaços de diálogos para o fortalecimento de relações democráticas e construção de políticas públicas com foco em sustentabilidade são a base do terceiro eixo de atuação da RAPS.

É parte da ação institucional agregar em torno de ideias pessoas e organizações que compartilhem uma visão de país e de mundo onde a democracia e a sustentabilidade formam o esteio das políticas públicas. Veja nas próximas páginas o que a RAPS realizou em 2016.

O ano de 2016



Janeiro

Processo de Seleção

Fevereiro

19: Divulgação dos aprovados no Processo de Seleção

25: Reunião GT São Paulo - Metodologia, Plano de Trabalho e Eventos

Março

15: GT Brasil - Biodiversidade e Uso dos Recursos Naturais

17 e 18: Curso Campanhas Eleitorais

19: Seminário de Apresentação e Integração de Líderes RAPS e Módulo I de Formação (FOTO)

29: Reunião GT Rio de Janeiro - Implantação, Diretrizes e Mapa do Debate



“O que mais precisamos é de líderes comprometidos com a mudança. Na minha opinião, há quatro ou cinco nações que podem fazer essa diferença e eu acredito firmemente que o Brasil é uma delas”

Steve Jarding, professor de Políticas Públicas da Harvard University, especialista em Media Training, durante curso de Campanhas Eleitorais da RAPS



Abril

- 02: Encontro Jovens RAPS 2013, 2014 e 2015
- 09: Seminário de Apresentação e Integração de Jovens RAPS
- 12: GT Brasil - Biodiversidade e Uso dos Recursos Naturais - Discussão sobre valor do capital natural
- 16: Seminário de Apresentação e Integração de Empreendedores Cívicos (FOTO)
- 18: Fórum de Debate Político - A Conjuntura Política e os Possíveis Caminhos para o País
- 25 a 29 – Semana de Doar
- 26: Reunião GT Brasil – Educação e Cidadania

Maio

- 03: GT Brasil - Biodiversidade e Uso dos Recursos Naturais - Caracterização do Capital Natural Brasileiro
- 12: Reunião GT São Paulo – Eixo Urbanismo
- 16: Media Training no Curso de Campanhas Eleitorais (FOTO)
- 20, 21 e 22 – Módulo II de Formação Líder RAPS
- 23: GT Brasil - Biodiversidade e Uso dos Recursos Naturais - Caracterização do Uso do Solo
- 25: Parceria com a Fundação Lemann - Base Nacional Comum Curricular

Junho

- 10 e 11: Curso Candidatos pela Sustentabilidade
- 18 e 19 – I Módulo de Formação Jovens RAPS 2016 (FOTO)
- 23: Reunião GT Brasil – Economia para a Sustentabilidade
- 25: Seminário GT Rio de Janeiro - Desafios da Sustentabilidade no Rio de Janeiro
- 30: Reunião GT Brasil – Ética e Governança - Estruturação do debate e do plano de trabalho

O ano de 2016



Julho

01: Encontros com Intérpretes do Brasil - Desafios da Governança para o Desenvolvimento Sustentável, com o Governador-MT Pedro Taques (FOTO)

02 e 03 – Encontro de Formação dos Empreendedores Cívicos 2016

18: Reunião GT Brasil – Educação e Cidadania - Primeira Infância

19: Seminário GT São Paulo - Desafios da Sustentabilidade em São Paulo

19: Parceria com o Instituto Arapyaú - Vamos falar de financiamento de campanha?

28: Parceria com a FMCSV - Políticas de fortalecimento da família e da educação infantil

Agosto

06: Encontro Jovens RAPS 2013, 2014, 2015 e 2016 (FOTO)

13: Workshop de Ativismo Cívico

Setembro

Período de campanha eleitoral

“O que nos une é muito maior do que o que nos separa. E com esse propósito, a RAPS ajuda na formação de lideranças e com foco na pauta da sustentabilidade.”

Rodrigo Vianna, Jovem RAPS, São Paulo (SP)



Outubro

Eleições

17 a 20: RAPS participa do HABITAT III - Equador (FOTO)

26: Workshop Reforma Política – Profs. José Álvaro Moises e Humberto Dantas

Novembro

05: Encontro Empreendedores Cívicos 2013, 2014, 2015 e 2016

05 a 12: Agenda de cooperação internacional - A diretoria da RAPS participa de evento nos Estados Unidos de acompanhamento das eleições americanas.

21: Workshop de Transição de Mandatos

24: Parceria com a Fundação FHC - Seminário - “A Política em Crise: como virar o jogo?” (FOTO)

30: Mesa de Diálogos Políticos - A participação brasileira no Habitat III: Balanço e perspectivas

Dezembro

10 de Dezembro: Encontro Anual (FOTO)

Eleições 2016

Com redução do tempo da propaganda eleitoral e recursos financeiros limitados, as novas e mais rígidas regras eleitorais representaram um desafio para os candidatos que disputaram as eleições municipais de 2016.

Dos 73 membros da rede RAPS que disputaram as eleições deste ano, foram eleitos oito prefeitos, uma vice-prefeita e 14 vereadores.

O resultado confirmou as orientações da RAPS nos cursos de capacitação de suas lideranças para o período eleitoral. Nestes eventos, foram contemplados temas como planejamento estratégico de campanha, comunicação e media training.



Resultado nas urnas

CARGO	CANDIDATURAS RAPS (mulheres*)	ELEITOS (mulheres*)
Prefeito(a) e vice-prefeito	31 (6)	9 (2)
Vereador (a)	42 (5)	14 (2)
Total de candidaturas	73 (11)	23 (4)
Total de votos recebidos	2.636.653	—

* Total de mulheres candidatas e eleitas



Lista dos eleitos RAPS
Resultado 2º turno das
eleições 2016



Apoio à ação política

Para dar suporte às atividades das Lideranças RAPS com mandatos (executivos, parlamentares e nomeados), foram desenvolvidas ações específicas de apoio à ação política e acompanhamento dos mandatos:

1. Desenvolvimento de indicadores/diretrizes e ferramenta (software) **para acompanhamento e avaliação de mandatos;**
2. Desenvolvimento de indicadores/diretrizes e ferramenta (software) **para avaliação de partidos políticos;**
3. Livro sobre o Quadro geral dos Partidos Políticos Brasileiros
4. PAP - Plano de Ação Política:
O PAP é uma metodologia de estruturação das diferentes fases da vida pública de uma liderança política envolvendo atividades de Coaching, Mentoria e Planejamento Estratégico. O programa busca desenvolver o potencial dos Líderes RAPS proporcionando autoconhecimento sobre as competências e habilidades necessárias ao longo da vida pública, senso de responsabilidade e clareza nas escolhas, maior consciência sobre os riscos e oportunidades existentes e, parte central da ação política, os principais elementos para a construção de uma identidade e imagem pública.

Em 2016, o projeto piloto do PAP trabalhou com dez lideranças políticas RAPS.



5.

Programa eleitoral -

Iniciativa que contou com participação voluntária de membros da rede RAPS em campanhas eleitorais de 41 de nossas 73 lideranças políticas que se candidataram em 2016. O Programa Eleitoral teve 36 inscritos, 25 dos quais efetivamente atuaram nas campanhas desempenhando ações nas seguintes áreas: mobilização e eventos, agenda, captação de recursos, produção de conhecimento, logística, comunicação e mídias sociais e Conselho Político.

6.

Desenvolvimento e Implementação de **Comitês de Apoio à Ação Política**, que ofereceu auxílio técnico na área de sustentabilidade aos candidatos aos cargos majoritários;

7.

Workshops voltados ao período de transição de mandatos e à discussão de temas de interesse nacional, como reforma política;

8.

O **Desafio Jovens RAPS**, criado em 2014, é uma das atividades que integra o Projeto Jovens RAPS. Seu principal objetivo é aproximar o jovem da política e fazê-lo pensar nas principais problemáticas enfrentadas pelas lideranças políticas RAPS em sua ação política. O principal resultado dessa atividade é a cocriação de soluções sustentáveis para as questões apresentadas. Os projetos são desenvolvidos em grupo e têm início no Seminário de Apresentação e Integração e término no Encontro anual da RAPS. Em 2016, o Desafio Jovens RAPS teve como tema “Estrutura de uma campanha sustentável”.

“É a oportunidade de entrar em contato com diversas ideias para transformar o país através da política, através dos movimentos. É uma galera super engajada, mas todo mundo dentro do conceito de amizade cívica de se ajudar aqui dentro da RAPS e construir uma política melhor.”

Yuri David Esteves
Jovem RAPS, Rio de Janeiro (RJ)



RAPS nos estados

A ação da RAPS nos estados se dá por meio da estruturação de Comitês Estaduais que atuam como uma instância de planejamento e execução das atividades da RAPS no local. A formação e o apoio ao funcionamento dos Comitês Estaduais são parte da estratégia de desenvolvimento institucional da entidade, observam os princípios e valores da ética, transparência e da sustentabilidade e atuam em conformidade com o Estatuto Social, Código de Ética e demais diretrizes dos órgãos de Governança da instituição.

Com o propósito de identificar e atrair lideranças políticas e sociais do estado para o processo de seleção anual da RAPS, promover o envolvimento das lideranças políticas nas atividades de formação, apoio à ação política e Amizade Cívica oferecidas pela organização, os Comitês Estaduais também atuam no engajamento dos líderes nas discussões e eventos para construção de uma visão compartilhada de desenvolvimento sustentável do Brasil.

Além disso, os Comitês Estaduais buscam contribuir para o diálogo entre a RAPS e entidades e lideranças atuantes no estado que tenham relevância nos temas de campanhas eleitorais, mandatos, sustentabilidade e políticas públicas. Mobilizar recursos financeiros e voluntariado no estado como forma de apoiar as estratégias de captação são outras ações esperadas pela instituição.

Projeto piloto 2016: Comitê RAPS Santa Catarina

Resultados:

Colaboração do Comitê RAPS SC na identificação e atração de lideranças políticas para o Processo de Seleção 2016, resultando na seleção de 19 novos membros do estado.

Realização de 3 encontros entre os membros catarinenses para troca de experiências, integração e reflexão sobre temas locais.



Marcos Vinícius de Campos participa de reunião da RAPS Santa Catarina em Florianópolis (21/07/16)

Nas eleições municipais, tivemos 2 candidatos a prefeito (Blumenau e Florianópolis) e 2 candidatos a vereador (Itajaí e Joinville), apresentando 1 prefeito e 1 vereador como vitoriosos. Os demais líderes políticos RAPS que não concorreram estiveram envolvidos na coordenação de campanha ou articulação política de candidatos.

Sustentabilidade financeira das atividades locais se dá por meio da captação de recursos no âmbito local, contando até o final de 2016 com 15 apoiadores (pessoa física).

As atividades no estado contam também com a colaboração de parceiros como a FIESC - Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, a UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina, ICOM - Instituto Comunitário Grande Florianópolis e os Observatórios Sociais.



Cooperação e parcerias

A área de Cooperação e Parcerias é responsável pela cooperação com entidades nacionais e internacionais que colaboram no processo de identificação e atração de líderes políticos, na produção de conhecimento e no auxílio financeiro aos projetos e atividades da organização. Estes são os parceiros que compartilharam esforços com a RAPS no ano de 2016:





Líder RAPS Alexandre Schneider entre Paula Galeano e Pilar Lacerda no debate sobre primeira infância

Foi fundamental para o andamento dos projetos da RAPS tanto a renovação do apoio do Instituto Arapyaú, como a construção de novas parcerias institucionais como com a Fundação Lemann e com a Fundação Arymax, a qual apoia especificamente o Projeto Jovens RAPS.

Como fruto da parceria firmada entre Instituto Arapyaú, Fundação Lemann e RAPS, Juliana Cardoso, Líder RAPS 2016, foi beneficiada com uma bolsa de estudos para o mestrado em administração pública na School of International and Public Affairs da Columbia University.

Já com a parceria firmada com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, o foco foi promover os temas relacionados ao desenvolvimento integral da primeira infância entre os líderes políticos da RAPS.

Líder RAPS ganha bolsa de estudos no exterior



Uma nova geração comprometida com a primeira infância

Transparência e sustentabilidade financeira

Os recursos financeiros para manter a estrutura e as atividades da RAPS são oriundos de doações e contribuições de pessoas físicas e jurídicas sem fins lucrativos.

A partir do orçamento anual, a área de Captação de Recursos planeja suas estratégias de arrecadação de fundos. No ano de 2016, a RAPS desenvolveu três campanhas de financiamento coletivo com resultados e aprendizados importantes. Nessas campanhas, o objetivo foi sensibilizar a própria rede de lideranças RAPS e conseguir conquistar um grande número de novos doadores deste perfil. Como resultado, a RAPS saltou de um nível de engajamento de pouco mais de 12% da rede doado em 2015 para ultrapassar a marca de 30% de membros doadores em 2016.

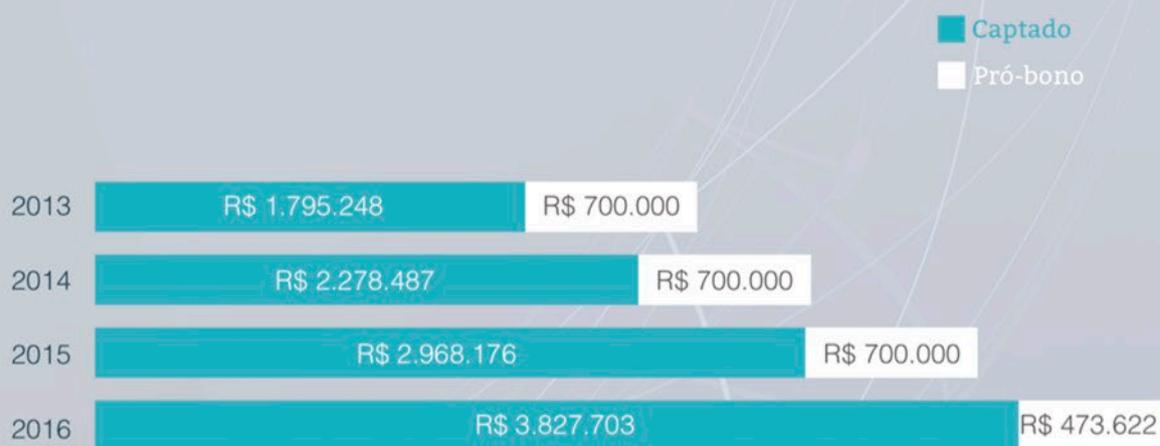


Mantenedores e o Projeto RAPS 2015/24

Para projetar sua estabilidade financeira, a RAPS continuou desenvolvendo o Projeto RAPS 2015/24, que busca 52 mantenedores comprometidos em contribuir com a organização pelo período de cinco a dez anos, entre cotas que variam de R\$ 50 mil a R\$ 1 milhão. Essas cotas foram definidas a partir do Orçamento Tipo (valor estimado de R\$ 10,1 milhões), que considera todos os recursos e estruturas necessárias para o desenvolvimento da instituição até 2024.

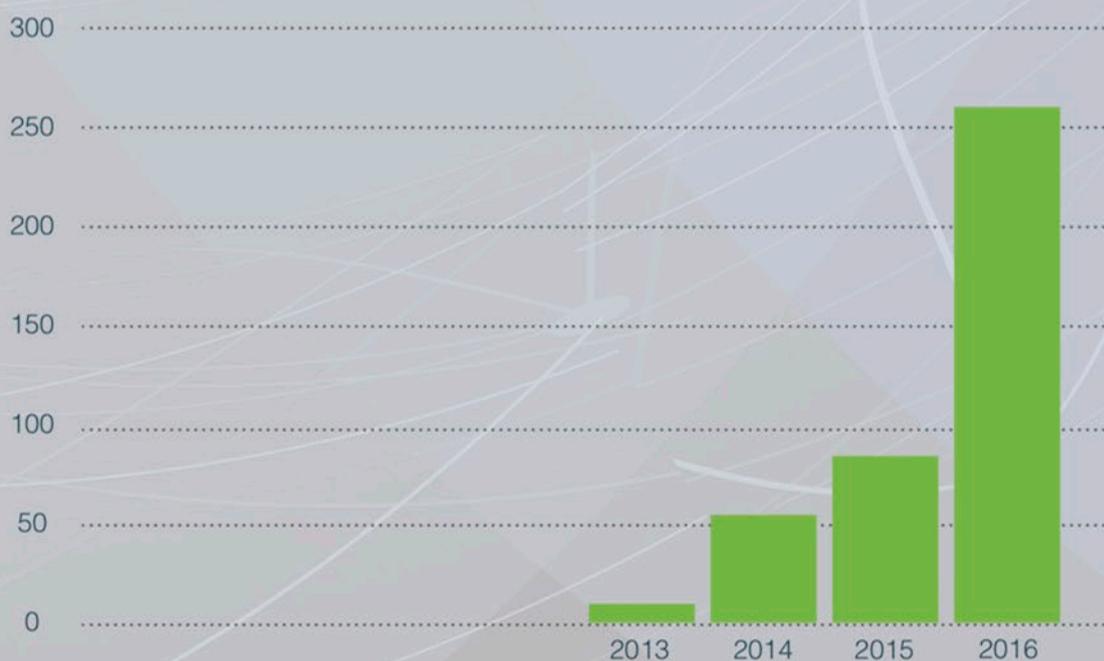
Em 2016, a RAPS observou a existência de um grupo de médios mantenedores dispostos a se comprometerem por um período mais longo e, por isso desenvolveu o Projeto de Mantenedores para cotas que variam de R\$ 20 mil a R\$ 40 mil.

Indicadores



Pró bono: Referente às atividades do Diretor Executivo

Quantidade de doadores RAPS



Doadores 2016

	Nome
1	Ademar Bueno
2	Adriana Dorça Kakiyara
3	Alan Nery
4	Alessandra Monteiro
5	Alexandre Correa
6	Alexandre Mariano Gentil
7	Alexandre Reis Rosa
8	Alexandre Schneider
9	Alexandre Zanotta
10	Alfredo Adolfo Schnabel Fuentes
11	Alfredo de Goeve
12	Altair Assumpção
13	Amaury Camargo Monaco
14	Ana Carol Dal Bem
15	Ana Carolina Goes Machado
16	Ana Fisch
17	Anderson Dutra
18	Anderson Giovanni da Silva
19	André Previato
20	André Rafael Costa e Silva
21	André Vechi
22	Andrey Pereira Brito
23	Ane C V Rangel
24	Anna Livia Arida
25	Anônimo
26	Anônimo
27	Antonia Regina de Paula Starepravo
28	Antonio Barros
29	Antonio Leitão
30	Bianca Colepicolo
31	Bolívar Moura Rocha
32	Bruna Paola Castro Lima
33	Bruno A de Souza
34	Bruno Arcaro Bortolan
35	Bruno Dias Magalhães

	Nome
36	Bruno Gazolla
37	Bruno Heilton Toledo Hisamoto
38	Bruno Oliveira Alencar
39	Bruno Patrini Menna Barreto Gomes
40	Caio Heitor Duarte
41	Caio Penido D Vechia
42	Camila de Souza Salvatore
43	Camila Pereira
44	Camila Tarifa
45	Cândido Azeredo
46	Carlos Jereissati
47	Carlos Michel Batista
48	Carlos Roberto Nunes
49	Carmem Nicacio Dalla Pria
50	Carolina Augusta Rodrigues De Araujo
51	Carolina Castro Baia Antunes
52	Cássio Aoki
53	César Alexandre Hernandez
54	Cinthia Caetano Carvalho
55	Ciro Cormarck Júnior
56	Claudio Dal Prá
57	Claudio Schneider
58	Cleber de Moura Delalibera
59	Confidencial
60	Confidencial
61	Cristina Bethencourt
62	Daniel Duarte
63	Dario Henrique Teófilo Schezzi
64	Denise Chaer
65	Diego Paim
66	Diogo Luz
67	Eduarda Penido Dalla Vecchia
68	Elisabete Fernandes
69	Elton Tony Souza Pondé Coelho
70	Erisvaldo Freire

Nome	
71	Fabiano Deferrari Gomes
72	Fábio de Almeida Pinto
73	Fabio do Carmo Santos
74	Fábio Ieiri
75	Fabio Maia Ostermann
76	Fabio R H Gonçalves
77	Fabrizio Araújo de Castro e Silva
78	Fabricio Dorado Soler
79	Felício Cirilo dos Santos
80	Felipe de Almeida Staniscia
81	Felipe Lelis Moreira
82	Felipe Magalhães Lins
83	Felipe Pires Muniz de Brito
84	Felipe Simoes da Mota Oria
85	Fernando Heraclio Junior
86	Fernando Holanda
87	Francisco Avolio Q B de Figueiredo
88	Francisco Emiliano Pimenta Nominato
89	Francisco Graziano
90	Francisco Jorge de Abreu Filho
91	Francisco Michelino
92	Fundação Arymax
93	Fundação Maria Cecília Soutto Vidigal
94	Gabriel Miceli de Carvalho
95	Gabriel Sousa Marques de Azevedo
96	Geraldo Aparecido da Silva
97	Germano Guimarães
98	Gerson Silva Camargo
99	Gilberto Mifano
100	Gilberto Natalini
101	Gilberto R Porto
102	Gilda Helena Leoncio Nunes
103	Giovanni Mockus
104	Gisele Brandt
105	Gisele Gomes Uequet

Nome	
106	Guilherme Setúbal Souza e Silva
107	Guilherme Vidigal
108	Gustavo de Biasi Nunes da Rocha
109	Gustavo Henric Costa
110	Idália Maria Andreoli de Almeida
111	Ingrid Juliane dos Santos Ferreira
112	Instituto Arapyáú
113	Instituto Vivavida
114	Irina Frare Cezar
115	Israel Aron Zylberman
116	Israel Rocha Borba
117	Ivan Silveira Costa
118	Ivo Herzog
119	Izabella Ceccato
120	Jaime Luiz Klein
121	Jair Ribeiro
122	Jaqueline Nichi
123	Jeulliano Pedroso de Lima
124	Joana Darque Borghi
125	João Fernando Moura Viana
126	João Francisco Araújo Maria
127	João Gomes
128	Joaquim Carlos Fantom Filho
129	Joaquim Moreno Cirilo de Almeida Staniscia
130	Jonas A. Federighi
131	Jorge Prada Levy
132	José Eduardo Martins
133	José Eduardo Pereira da Costa
134	José Fernando Latorre Filho
135	José Moulin Netto
136	José Ricardo Dias
137	José Vicente Marino
138	Juliana Cardoso
139	Juliana Maria de Barros Freire
140	Júlio Alberto Araújo Zonatto

	Nome
141	Júlio Moura Neto
142	Júlio Sérgio Camucé Lopes
143	Karen Sabrina Bayestorff Duarte
144	Katia Bueno
145	Kenner Garcia
146	Lais Alves Garcia de Biase
147	Larissa Rizzi
148	Lays Harumi Morimoto
149	Leandro Machado da Rosa
150	Leandro Rodrigues da Silva
151	Leonardo H. V. Jorge
152	Leonardo Secchi
153	Letícia Aparecida
154	Lilian Raquel Costa
155	Liliane Campos de Souza Araújo
156	Lorenzo Zaluski
157	Luara Cristina Trindade Canteras
158	Luciana Sonck
159	Luciana Teixeira
160	Luciano Brochmann
161	Lucio de Castro
162	Luis Almeida
163	Luis Fernando von Rainer Fabiani
164	Luiz Carlos Sturzenegger
165	Luiz Francisco Guerra
166	Luiz Masagao
167	Mara Regina Prado
168	Marcela de Lacerda Trópia
169	Marcelo Costa Lopes Júnior
170	Marcelo Fernandes Bernardino
171	Marcos André Papa
172	Marcos Machado
173	Marcus Vinicius de Jesus Bonfim
174	Maria Alice Setúbal
175	Maria Angélica de Almeida
176	Maria B C Arruda
177	Maria Celia Meirelles Toledo Cruz
178	Maria Christina Mendes Caldeira
179	Maria Isabel Teixeira
180	Maria Regina Carraro
181	Mariana Cyriaco Barbosa

	Nome
182	Mariana Vilhena
183	Marília Abreu Glória Guimarães
184	Marillia Dalla Pria
185	Marina Bragante
186	Marina Habkost Schuh
187	Marina Medeiros Helou
188	Mateus Sant'ana
189	Matheus Sperry Pereira
190	Milena Fratelli
191	Mônica Sodrê
192	Naomy Scholling
193	Naone Manuel Garcia
194	Natalia Passos de Miranda Gastaldo
195	Nicola Calicchio
196	Nilton Rossano
197	Otavio Castello Branco
198	Patrícia Cunha
199	Patrícia Helena Machado Terra
200	Patricia Marino
201	Paula Andreoli
202	Paula M. Jancso Fabiani
203	Paulo Bellotti
204	Paulo Benedito dos Santos
205	Paulo Magalhães
206	Paulo Ricardo Loiola Teixeira
207	Pedro Americo Carrara Neto
208	Pedro Antacli
209	Pedro Bottesi
210	Pedro de Abreu Mariani
211	Pedro Henrique Mattosinhos
212	Philip Antonioli
213	Priscila Letichevsky
214	Rafael Klanfer
215	Rafael Luchini Alves Costa
216	Rafael M Drumond
217	Rafaela Ragazzi
218	Raissa Gradim
219	Raphael Sodrê Cittadino
220	Raul Monegaglia
221	Raymundo Magliano Filho
222	Renata Vieira Silva e Sousa

	Nome
223	Renato Gabriel
224	Renato P. Morgado
225	Ricardo Augusto Kadouaki
226	Ricardo Mellão
227	Ricardo Voltolini
228	Ricardo Young
229	Roberta Cirilo dos Santos
230	Roberto Lacerda
231	Robson Bombonatti
232	Rodrigo Alves Câmara
233	Rodrigo Chia
234	Rodrigo Paixão
235	Rodrigo Ragazzi
236	Rogério Monaco
237	Roseli Carneiro
238	Rubens A C Lacorte
239	Ruth Goldberg
240	Sandro V O Nicodemo
241	Scheila Fogaça
242	Sérgio de Petribu Bivar
243	Sérgio Mingrone
244	Silvio Magalhães Barros
245	Stela Herschmann
246	Teresa Bracher
247	Terezinha Couto
248	Thais Bellini
249	Theo Staniscia
250	Thiago Cavalli Azambuja
251	Tiago Vieira Caproni
252	Ubirajara Ramos
253	Vagner Santos
254	Valério Gomes Neto
255	Valmir Silva Ramos
256	Valner dos Santos Barcelos
257	Victor Ferreira de Ávila
258	Victor Fisch
259	Washington Bortolossi
260	Yula Merola
261	Yuri David Esteves
262	Zysman Neiman

Doadores 2016

Trabalho Pro Bono RAPS 2016



Nome		
1	Ademar Bueno	Encontro Empreendedores Cívicos RAPS
2	Alexsandro Holanda	Discussão sobre o Valor do Capital Natural
3	Alfredo Hélio Syrkis	Campanhas Eleitorais Módulo II Candidatos pela Sustentabilidade
4	André Guimarães	Análise do uso dos recursos naturais
5	André Pêsoa	Análise do uso dos recursos naturais
6	Anna Helena de Almeida Pires Altenfelder Silva	Desafios da sustentabilidade em São Paulo
7	Anna Livia Arida	Workshop de Ativismo Cívico
8	Arnaldo Carneiro Filho	Caracterização do capital natural brasileiro
9	Camila Pereira	Base Nacional Comum Curricular (Dial Politic - Parc. Fundação Lemann)
10	Carlos Nepomuceno	Workshop de Ativismo Cívico
11	David Meneses	Campanhas Eleitorais Módulo I Candidatos pela Sustentabilidade
12	Emilio Lèbre La Rovere	Desafios da sustentabilidade no Rio de Janeiro
13	Fabício de Mattos	Caracterização do uso do solo no Brasil
14	Fernando Cardozo Fernandes Rei	Módulo de Formação Líderes RAPS Encontro Anual 2016
15	Fernando de Holanda Cavalcanti Correa de Andrade	Encontro I Jovens RAPS Módulo de Formação Jovens RAPS
16	Fernando Prestes Maia	Encontro I Jovens RAPS
17	Francisco de Godoy	Caracterização do uso do solo no Brasil
18	Gerd Sparovek	Caracterização do capital natural brasileiro
19	Germano Guimarães	Seminário de Apresentação e Integração Jovens RAPS
20	Gustavo Junqueira	Análise do uso dos recursos naturais
21	Ivo Herzog	Seminário de Apresentação e Integração Empreendedores Cívicos
22	José Antônio Machado Reguffe	Seminário de Apresentação e Integração Líderes RAPS Campanhas Eleitorais Módulo I
23	Juliana Maria de Barros Freire	Encontro Anual 2016
24	Leandro Machado Rosa	Campanhas Eleitorais Módulo II Workshop de Ativismo Cívico
25	Leonardo Secchi	Encontro Anual 2016
26	Luciano Caparroz Pereira dos Santos	Vamos falar sobre financiamento de Campanha?
27	Luiz Fernando Donadio Janot	Desafios da sustentabilidade no Rio de Janeiro
28	Marcos André Papa	Encontro Empreendedores Cívicos RAPS
29	Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva	Políticas de Fortalecimento da Família e da Educação Infantil
30	Mauro Osório	Desafios da sustentabilidade no Rio de Janeiro
31	Oded Grajew	Campanhas Eleitorais Módulo II Candidatos pela Sustentabilidade
32	Paula Galeano	Políticas de Fortalecimento da Família e da Educação Infantil
33	Pedro Hartung	Encontro II Jovens RAPS
34	Plínio Pagnoncello Aguiar Ribeiro	Discussão sobre o Valor do Capital Natural
35	Raquel Lyra	Encontro Anual 2016
36	Ricardo Young	Candidatos pela Sustentabilidade
37	Richard Torsiano	Caracterização do uso do solo no Brasil
38	Thereza Lobo	Desafios da sustentabilidade no Rio de Janeiro
39	Thiago Rocha de Paula	Encontro I Jovens RAPS
40	Thiago Rondon	Vamos falar sobre financiamento de Campanha?
41	Yasodara Córdova	Workshop de Ativismo Cívico
42	Zé Lobo	Desafios da sustentabilidade no Rio de Janeiro
43	Zysman Neiman	Encontro Anual 2016

Balanço administrativo e financeiro



Orçado / realizado 2016			
CENTRO DE CUSTOS	ORÇADO ANO (A)	REALIZADO ANO (B)	%
Administrativo	R\$ 1.394.896,59	R\$ 1.076.754,85	77%
Comunicação	R\$ 296.060,34	R\$ 287.673,19	97%
Desenvolvimento Institucional	R\$ 509.061,17	R\$ 402.540,70	79%
Centro de Estudos	R\$ 470.430,23	R\$ 406.887,39	86%
Projeto Líderes RAPS	R\$ 1.438.502,62	R\$ 936.998,42	65%
Projeto Empreendedores Cívicos	R\$ 221.790,00	R\$ 99.000,10	45%
Projeto Jovens RAPS	R\$ 125.790,00	R\$ 54.700,89	43%
Cooperação e Parceria	R\$ 477.387,22	R\$ 424.772,41	89%
Impostos Sobre Doações Recebidas	R\$ 197.356,73	R\$ 89.792,39	45%
Projeto Parceria FMCSV	—	R\$ 68.802,11	
Total para o período	R\$ 5.131.274,90	R\$ 3.847.922,45	75%
Total para o período + diretor executivo	R\$ 5.131.274,90	R\$ 4.321.544,40	84%

Como acontece todos os anos, também em 2016 a RAPS teve suas contas aprovadas, conforme parecer da auditoria independente PWC.

Auditoria

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Fundadores e Administradores
Rede de Ação Política pela Sustentabilidade - RAPS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade - RAPS ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do patrimônio líquido, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade - RAPS em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e com a IFRS 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nessas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção seguinte, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e com a IFRS 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros", e pelas condições internas que ela determinou como necessárias para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, dispor-se, quando aplicável, de assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o que possa basear contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Rede de Ação Política pela Sustentabilidade - RAPS

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossa objetivo não obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará os eventos distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contornar, fabricar, omitir ou representar falsas informações.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe interesse relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificações em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossa conclusão está fundamentada nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam os correspondentes transações e o evento de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Concluímos com esta responsabilidade pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das condições significativas de auditoria, inclusive os eventos de importância significativa nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Mão Paulo, 6 de março de 2017

Paulo Roberto Pezzi
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 25P06096/O-5

Paulo Roberto Pezzi
Paulo Roberto Pezzi
Contador CRC 25P213419/O-7

Expediente



Equipe RAPS

Diretor Executivo

Marcos Vinícius de Campos

Diretor Adjunto

Alexandre Schneider

Colaboradores

Aline Souza
Amanda Scott
Barbara Perini
Bruna Fabio Antunes
Bruno Cardoso de Almeida Pirro
Bruno Gazolla
Camila Brandão
Camila Campos
Camila Salvatore
Carolina Birochi
Isabella Pereira
Jéssica Newkamp
Joana Borghi
Leandro Bernardo
Maria Fernanda Calvielli Castelo Branco
Marillia Dalla Pria
Mônica Rezende
Natalia Melo
Nicole Giroto
Patrícia Carvalho
Rafaela Mendes
Roberta Moreno

Consultores

Ana Paula Geraldini
Anderson Giovani da Silva
André Previato
Carolina Mesquita
Clara Laurentiis
Felipe Staniscia
Fernando Latorre
Gerson Camargo
Juliana Freire
Mara Prado
Mônica Sodré
Renato Dias
Samuel Oliveira
Vanessa Pechiaia
Zysman Neiman



Relatório de atividades RAPS 2016

Produção de Conteúdo

Gerson Camargo
Leandro Bernardo
Mara Prado

Edição de Conteúdo

Alice Marcondes
Dal Marcondes

Projeto gráfico e diagramação

Rachel Fornis

Imagens

Arquivo RAPS e
Prieto&Associados

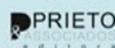
Coordenação

Mara Prado

Impressão e acabamento

Stilgraf

Produção gráfica



Fale com a RAPS

RAPS - Rede de Ação Política pela
Sustentabilidade - www.raps.org.br
Av. Nove de Julho, 5569 - conjunto 101/102
Itaim Bibi - São Paulo/SP 01407-200
Telefone: (11) 3706-2665
Contato: raps@raps.org.br

